

**Sessão 21**  
**CLÍNICA MÉDICA B**

167

**INATIVIDADE FÍSICA: COMPARAÇÃO ENTRE DIFERENTES CRITÉRIOS DE CLASSIFICAÇÃO - ESTUDO DE BASE POPULACIONAL.** Jeruza Lavanholi Neyeloff, Andréia Gustavo, Edgar Santin, Leila Beltrami Moreira, Flávio Danni Fuchs, Sandra Cristina Pereira Costa Fuchs (orient.) (UFRGS).

Introdução Inatividade física é um dos principais fatores de risco para doenças não transmissíveis (DNTs), havendo dificuldade para comparar estudos devido às limitações metodológicas na sua definição. Objetivo Comparar a prevalência de inatividade física segundo diferentes classificações e pontos de corte, utilizando uma amostra representativa de adultos de Porto Alegre. Métodos Indivíduos com 18 a 90 anos de idade foram selecionados aleatoriamente através de amostra por conglomerados, em 106 de 2157 setores censitários. Questionário padronizado foi aplicado através de entrevista domiciliar para investigar fatores de risco. Atividade física foi avaliada através do International Physical Activity Questionnaire (IPAQ), validado para o Brasil. Caracterizou-se inatividade física pelo IPAQ, utilizando-se atividades leves, atividades semanais <150 min, tempo sentado  $\geq$  6 h/dia de sem e gasto energético semanal <1000 kcal. O módulo de análises complexas do SPSS foi utilizado para a análise dos dados. Resultados As características dos 1858 participantes são descritas na Tabela 1. Observaram-se diferenças entre homens e mulheres ao se avaliar cada componente do IPAQ individualmente: mulheres realizaram mais atividades físicas moderadas e menos atividades vigorosas e de deslocamento. Entre os homens, ser branco, separado ou viúvo, ter  $\geq$  65 anos e não estar trabalhando associaram-se independentemente com maior prevalência de inatividade em todas as classificações, exceto tempo sentado. Entre as mulheres não se verificou um padrão de comportamento semelhante: apenas cor branca e idade  $\geq$  65 anos associaram-se independentemente com maior prevalência de inatividade.

Tabela 1. Características demográficas, socioeconômicas em indivíduos adultos com 18 a 90 anos, residentes em Porto Alegre [média  $\pm$  EP ou percentual]\*

	Total	Homens	Mulheres	Valor P*
Idade (anos)	48.5 $\pm$ 19.1	45.3 $\pm$ 18.6	50.6 $\pm$ 19.1	<0,001
Cor branca	72.4%	72.9%	72.2%	0,7
Escolaridade (anos)	8.9 $\pm$ 4.7	9.5 $\pm$ 4.5	8.5 $\pm$ 4.9	<0,001
Trabalho	47.6%	59.6%	39.6%	<0,001
Trabalho (horas semana)	19.9 $\pm$ 23.7	26.6 $\pm$ 24.9	15.4 $\pm$ 21.7	<0,001
Situação conjugal				<0,001
Solteiro	25.1%	27.8%	23.3%	
Casado	50.3%	62.2%	42.4%	
Separado ou viúvo	24.6%	10%	34.3%	

\* Estimativas ajustadas para efeito da amostragem

\* Teste do Qui-quadrado ou ANOVA para testar diferenças entre os sexos